

	Disciplina: SOCIOLOGIA			Valor: 5,0 Pontos
	Segmento: Ensino Médio	Série: 3º ano	Turma:	
	Assunto: Roteiro de Estudos Para Recuperação da 1ª Etapa/2018			
	Aluno (a):	Nº:	Nota:	
	Professor (a): Oldair Glatson			

Querido(a) aluno(a),

Você está recebendo um Roteiro de Estudo, que acreditamos ser de grande valia para sua efetiva recuperação, de aprendizagem e de nota. Desenvolva-o com muita atenção e esforço. Ainda há tempo para resgatar seus resultados. Que Deus o ilumine.

Um abraço fraterno da equipe do Colégio São Paulo da Cruz.

PROGRAMA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO:

CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA

ENTREGAR ESSE ROTEIRO DIRETAMENTE AO PROFESSOR DA DISCIPLINA.

DATA DA ENTREGA: até 22/05/18 (TERÇA-FEIRA)

QUESTÃO 01

DEFINA crime e desvio e **APONTE** as principais diferenças entre ambos.

QUESTÃO 02

Segundo Cristina Costa, “chamamos de violência à agressão premeditada sistemática e por vezes mortal de um indivíduo ou um grupo sobre outro”.

Sobre o fenômeno da violência, é correto afirmar que:

- A) o desenvolvimento da indústria e a expansão dos padrões de vida e de acumulação existentes no modo de produção capitalista não possuem nenhuma relação com a ampliação dos níveis de violência visualizados no mundo contemporâneo.
- B) a única maneira de controlar a explosão de violência vivenciada na contemporaneidade é ampliação dos mecanismos de defesa existentes na sociedade. Assim, o aumento do policiamento e dos estabelecimentos penais representam o único caminho de superação das dificuldades encontradas.
- C) o bullying é um fenômeno restrito ao universo escolar e possui pouca relação com a banalização da violência existente nos dias atuais.
- D) a violência é instintiva, podendo ser considerada como um mecanismo de auto defesa do indivíduo utilizado nos momentos em que este se encontra inseguro ou coagido.
- E) a violência não se restringe a agressão física. Existem práticas de violência simbólica presentes no cotidiano e que são caracterizadas pela tentativa de imposição de valores, costumes e padrões de comportamento de um grupo a outro.

QUESTÃO 03

De acordo com Durkheim, nenhuma sociedade está livre do crime, nem o crime é um problema do delinquente. Como uma sociedade é formada por um conjunto de instituições que pressupõe a existência de regras para a convivência coletiva, o crime é considerado normal; é um padrão social.

O QUE Durkheim quer dizer quando afirma que o crime é algo “normal”?

QUESTÃO 04

(Unioeste 2016) Max Weber (1864-1920) afirma que “devemos conceber o Estado contemporâneo como uma comunidade humana que, dentro dos limites de determinado território [...], reivindica o monopólio do uso legítimo da violência física” (Weber, *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 56).

ASSINALE a alternativa CORRETA, a respeito do significado da afirmação de Weber.

- A) Para Weber, no caso do Estado contemporâneo, apenas seus agentes podem utilizar a violência de modo legítimo dentro dos limites do seu território.
- B) O Estado foi sempre o único agente que pode utilizar legalmente a violência com o consentimento dos cidadãos – a violência dos pais contra os filhos, por exemplo, sempre foi ilegal.
- C) Atualmente, o Estado é o único agente que utiliza a violência (ameaças, armas de fogo, coação física) como meio de atingir seus fins – assim a segurança de todos os cidadãos está garantida.
- D) Outros grupos também podem utilizar a violência como recurso – por exemplo, as empresas privadas de vigilância – independente da autorização legal do Estado.
- E) Todos os cidadãos reconhecem como legítima qualquer violência praticada pelos agentes do Estado contemporâneo – por exemplo, quando a polícia usa balas de borracha contra grevistas.

QUESTÃO 05

Não é a pobreza, mas sim a desigualdade – em todas as suas formas – que aciona o estopim da violência urbana. A opinião é da economista da FGV (Fundação Getúlio Vargas) Sônia Rocha, especializada em questões sociais.

Fonte: Folha de S.Paulo, 18 de abril de 2004

EXPLIQUE a afirmação, grifada acima, da economista Sônia Rocha.

QUESTÃO 06

Sobre a urbanização brasileira e os problemas sociais dela decorrentes, **AVALIE** as proposições a seguir:

- I) A urbanização brasileira – intensificada a partir da década de 1950 – possui íntima associação com a industrialização, que se iniciou no mesmo período. O expressivo êxodo rural ocorrido desde então contribuiu para o agravamento das questões sociais nos centros urbanos;
- II) O inchaço das cidades e a falta de infraestrutura adequada para atender os moradores são problemas causados exclusivamente pelo fenômeno acelerado do êxodo rural;
- III) Questões relacionadas com o desemprego, desigualdade social, violência e exclusão social estão entre os grandes problemas enfrentados nos centros urbanos brasileiros desde a intensificação da urbanização no país.

Estão corretas as alternativas:

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) Todas as alternativas.
- E) Apenas a alternativa I.

QUESTÃO 07

Em 2017, houve uma série de rebeliões de detentos em Roraima, em Minas Gerais, em Santa Catarina, no Amazonas, no Paraná e no Rio Grande do Norte. Essas ocorrências demonstram a séria crise do sistema prisional brasileiro. A respeito desse assunto, julgue os itens a seguir.

- I A população carcerária brasileira é composta em sua totalidade por detentos que cumprem penas já sentenciadas pela justiça.
- II Um dos problemas dos presídios brasileiros é a superlotação, resultante de políticas de segurança ineficazes e da falta de celeridade da justiça.
- III As referidas rebeliões ocorreram devido às precárias condições e falhas do sistema carcerário, não guardando relação com disputas entre grupos do crime organizado de outras regiões do país.
- IV Para assegurar o controle do sistema carcerário, a privatização ou terceirização dos presídios tem sido apresentada como opção para solucionar a atual crise desse sistema.

Estão certos apenas os itens

- A. I e III.
- B. II e IV.
- C. III e IV.
- D. I, II e III.
- E. I, II e IV.

QUESTÃO 08

De acordo com o sociólogo Robert Merton, o crime é explicado por uma situação de anomia, segundo a qual existe uma distorção entre os desejos de consumo e a possibilidade de satisfazê-los por parte dos grupos mais pobres. É possível então dizer que a criminalidade é uma prática exclusiva restrita apenas às classes mais pobres? **JUSTIFIQUE.**

QUESTÃO 09

(Uel 2005) “A legislação penal do fim do século XIX determinava: a ociosidade era considerada ‘crime’ e, como tal, punida. Reconhecida e legitimada abertamente, a prática da repressão aos desempregados e subempregados – os pobres – ficava clara no discurso dos responsáveis pela segurança pública e pela ordem nas cidades. O controle social dessas camadas deveria ser realizado de forma rígida. Sidney Chalhoub afirma que os legisladores brasileiros utilizam o termo ‘classes perigosas’ como sinônimo de ‘classes pobres’, e isso significa dizer que o fato de ser pobre o torna automaticamente perigoso à sociedade [...]. A existência do crime, da vagabundagem e da ociosidade justificava o discurso de exclusão e perseguição policial às camadas pobres e despossuídas”.

(PEDROSO, Regina Célia. Violência e cidadania no Brasil: 500 anos de exclusão. São Paulo: Ática, 2002. p. 24.)

O texto acima discute a configuração das classes sociais no Brasil, tomando como referência as questões da cidadania e da violência. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que, no final do século XIX, no Brasil:

- A) A ação dos poderes públicos no trato da questão social estava centrada na supressão dos desníveis entre as classes sociais, condição básica para a emergência do Brasil industrializado.
- B) A herança colonial da estrutura social brasileira conduzia o poder estatal a reconhecer como legítimas as lutas das classes populares no questionamento da estrutura política oligárquica vigente.
- C) O combate às “classes perigosas” obrigava os poderes públicos à implementação de políticas de geração e distribuição de renda, reduzindo, assim, a influência do Partido Comunista Brasileiro junto aos pobres.
- D) O desemprego e a criminalidade referidos às classes populares eram vistos pelos poderes públicos, menos como questão social e mais como questão de polícia, dentro de uma concepção restritiva de cidadania.
- E) A repressão policial restringia-se aos desempregados e subempregados, pois os trabalhadores assalariados eram protegidos por uma legislação trabalhista que garantia, por exemplo, aposentadoria e descanso remunerado.

QUESTÃO 10

A criminalidade é um problema que vem aumentando cada dia vez mais nas sociedades contemporâneas atuais. Em sua opinião, apenas a construção de mais presídios e o investimento em segurança pública resolveria o problema da criminalidade? **EXPLIQUE.**

QUESTÃO 11

O uso da violência é cada vez menos frequente nas sociedades modernas. Segundo o sociólogo alemão Norbert Elias, a pacificação é uma das características das sociedades contemporâneas, marcadamente mais “civilizadas”. Para o sociólogo Max Weber, para promover tal pacificação, o monopólio sobre o uso legítimo da força caberia apenas ao Estado.

ASSINALE a afirmativa que indica instituições que fazem esse uso legítimo da força em nossa sociedade.

- A. A polícia e as gangues urbanas.
- B. Seguranças e grupos de extermínio.
- C. Capangas e seguranças.
- D. Seguranças e vigilantes.
- E. A polícia e as forças armadas.

QUESTÃO 12

(Unioeste 2016) Max Weber (1864-1920) afirma que “devemos conceber o Estado contemporâneo como uma comunidade humana que, dentro dos limites de determinado território [...], reivindica o monopólio do uso legítimo da violência física” (Weber, *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 56).

ASSINALE a alternativa CORRETA, a respeito do significado da afirmação de Weber.

- A) Para Weber, no caso do Estado contemporâneo, apenas seus agentes podem utilizar a violência de modo legítimo dentro dos limites do seu território.
- B) O Estado foi sempre o único agente que pode utilizar legalmente a violência com o consentimento dos cidadãos – a violência dos pais contra os filhos, por exemplo, sempre foi ilegal.
- C) Atualmente, o Estado é o único agente que utiliza a violência (ameaças, armas de fogo, coação física) como meio de atingir seus fins – assim a segurança de todos os cidadãos está garantida.
- D) Outros grupos também podem utilizar a violência como recurso – por exemplo, as empresas privadas de vigilância – independente da autorização legal do Estado.
- E) Todos os cidadãos reconhecem como legítima qualquer violência praticada pelos agentes do Estado contemporâneo – por exemplo, quando a polícia usa balas de borracha contra grevistas.

QUESTÃO 13

Em estudo publicado recentemente sobre mortes por armas de fogo no Brasil, os números mostram que o Brasil tem apresentado mais mortes, se comparados aos anos anteriores: 36.792 pessoas em 2010 e 36.624 em 2009, o que revela uma taxa de 20,4 homicídios por 100 mil habitantes. Sobre esses dados, podemos afirmar que:

- A) O Brasil possui uma taxa elevada de violência em virtude da falta de uma política efetiva de combate à impunidade.
- B) Segundo os dados demonstram, em breve o Brasil resolverá o problema de mortes por armas de fogo.
- C) A violência demonstrada nos dados (mortes por armas de fogo) não reproduz o contexto geral de violência no Brasil.
- D) A sociedade brasileira está caminhando para a redução da violência em virtude da queda da desigualdade social.
- E) Não é possível fazer uma análise sobre os dados da violência de maneira científica.

QUESTÃO 14

Duas das áreas mais violentas de São Paulo criaram “condomínio de pobre”. A definição é dos próprios moradores, que têm de pagar taxas para manter o esquema. O objetivo é protegê-los da polícia e dos bandidos.

CARVALHO, Mário César. Áreas violentas de S.P. criam os condomínios de pobre. Folha de S. Paulo, 2 set. 2001.

Sobre a relação entre a construção de condomínios e a violência urbana, pode-se AFIRMAR que:

- I - Os altos índices de violência registrados nos grandes centros urbanos atingem indiscriminadamente pobre e ricos.
- II - A proliferação de “condomínios de alto luxo” nas cidades brasileiras é uma das formas encontradas pela população de maior poder aquisitivo para se proteger da violência.
- III - A criação de “condomínio de pobre” é a nova estratégia de parte da população das favelas de São Paulo para se proteger de bandidos traficantes e da violência policial.
- IV - A solução para a violência urbana está na construção de condomínios fechados para pobres nas áreas centrais e de ricos nas áreas da periferia.

Assinale a alternativa VERDADEIRA:

- A) As alternativas I, II e IV são corretas.
- B) As alternativas I, III e IV são corretas.
- C) As alternativas I, II e III são corretas.
- D) Todas as alternativas são falsas.
- E) Todas as alternativas são corretas.

QUESTÃO 15

Com relação à violência no Brasil **ASSINALE** a alternativa **INCORRETA**:

- A) Pode-se dizer que está presente desde a colonização, quando os portugueses que aqui aportaram iniciaram a escravização forçada dos povos indígenas.
- B) Os jesuítas, durante a colonização, preservaram os índios de toda a forma de violência, uma vez que criaram as reduções (ou missões), locais em que a cultura e as manifestações indígenas permaneceram intocáveis.
- C) Foi ampliada com a instauração da mão de obra compulsória, na qual várias etnias provenientes da África sofreram uma das mais degradantes formas de violência na história do país.
- D) No final do período imperial e, depois, durante a Primeira República, prevaleceu a justiça realizada pela chamada oligarquia, que utilizava a violência como forma de solução dos conflitos regionais.
- E) Mais recentemente, a violência urbana teve considerável aumento, devido, principalmente, à urbanização acelerada e à falta de planejamento e investimento em políticas públicas como saneamento, educação, saúde e segurança.